

26 JUL

Sexta / Friday

11:00 Marvão, Igreja de São Tiago / São Tiago Church

CONCERTO DE LAUREADOS DO FOLEFEST 2024

FOLEFEST LAUREATES 2024

Rafael Nunes, Acordeão

Anatoly Kusyakov (1945-2007)

Sonata N.º 7 (1º, 2º e 3º andamentos)

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

Preludio e Fuga sol # menor BWV 863

Bruno Mantovani (n. 1974)

8'20" Chrono

Sérgio Gladkky, Acordeão

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

Toccata e Fuga em ré menor

Sofia Gubaidulina (n. 1931)

Des Profundis

João Dionísio, Acordeão

Anatoly Kusyakov (1945-2007)

Three Miniatures (2º e 3º andamentos)

Davor Bobic (n. 1968)

Sonata N.º 2 (1º e 4º andamentos)

Folefest: Celebração do Acordeão

O festival e concurso de acordeão Folefest, com coordenação artística de Paulo Jorge Ferreira, exímio acordeonista que já tocou a solo no FIMM uma das suas composições, tem lugar todos os anos desde 2007. O seu objectivo é estimular a composição de música contemporânea para este instrumento. Três laureados da

edição deste ano dar-nos-ão uma impressão, não apenas do repertório moderno, mas também da versatilidade e capacidades técnicas do acordeão.

Embora o acordeão seja frequentemente associado à música tradicional e folclórica, os jovens e talentosos acordeonistas laureados da edição 2024 tocarão principalmente peças modernas, entre outras, de Bruno Mantovani (*1974), Davor Bobic (*1968) e Sofia Gubaidulina (*1931). Com mais de uma dúzia de composições para acordeão no seu nome, a última pode ser creditada pela emancipação moderna do instrumento.

De Profundis, composta em 1978, é uma peça para bayan, a versão russa do acordeão com dois teclados de botões. Com esta peça, Gubaidulina não só explorou as possibilidades tonais e técnicas do instrumento, mas também quebrou as barreiras entre a música folclórica e a modernidade.

De Profundis é uma interpretação musical do Salmo 130, que começa com as palavras latinas *De profundis clamavi ad te, Domine* (Das profundezas clamei a Ti, ó Senhor).

Gubaidulina, cujo pai era imã, converteu-se ao cristianismo ortodoxo. Ela sempre viu a composição como um “acto sagrado”.

Breves biografias dos intérpretes

Rafael Nunes (2004), nascido em Vila Nova de Poiares, estudou acordeão na Academia de Música de Coimbra. No ano lectivo 2017/2018, entrou no Conservatório de Música de Coimbra onde concluiu o Curso Secundário de Música com a nota de 20/20 na Prova de Aptidão Artística. Actualmente, está a estudar para a licenciatura em Música (instrumento) na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) em Castelo Branco. Entre outros, frequentou masterclasses de João Barradas e Ivan Sverko, antigos laureados do Folefest. (Barradas toca num concerto de jazz no FIMM a 25 de julho.) Nunes ganhou inúmeros concursos e é também compositor.

Sérgio Gladkyy nasceu em Faro em 2002. Iniciou os seus estudos musicais aos 11 anos e em 2013 ingressou no Conservatório de Música de Albufeira no curso de Acordeão. Sérgio também participou em várias masterclasses e ganhou o primeiro prémio em vários concursos. Actualmente, está a estudar para a licenciatura em interpretação no Departamento de Música da Universidade de Évora.

João Dionísio nasceu em Sintra em 2010. Iniciou os seus estudos musicais em 2017 na Academia de Música de Alcoitão. Em 2021 foi admitido no curso de Acordeão da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional. Em 2023,

participou no Concurso Folefest, onde não só ganhou o primeiro prémio pela sua interpretação das obras obrigatórias, mas também o prémio de melhor intérprete.

Venha e descubra como estes jovens músicos elevam o acordeão a novos patamares de expressão e técnica, celebrando tanto a tradição quanto a inovação no cenário musical contemporâneo.

Folefest: Celebration of the Accordion

The Portuguese Folefest festival and competition for accordion, under the artistic coordination of Paulo Jorge Ferreira, a master accordionist who has performed one of his compositions solo at FIMM, has taken place every year since 2007. Its aim is to stimulate the composition of contemporary music for the instrument. Three laureates of this year's edition will give us an impression, not only of the modern repertoire, but also of the accordion's versatility and technical capabilities.

Although the accordion is often associated with traditional, folksy music, tonight the young talented accordionists will play mostly modern pieces, among others from Bruno Mantovani (*1974), Davor Bobic (*1968) and Sofia Gubaidulina (*1931). With more than a dozen compositions for accordion to her name, the last may be credited for the modern emancipation of the instrument.

De Profundis, composed in 1978, is a piece for bayan, the Russian version of the accordion with two buttoned keyboards. With this piece, Gubaidulina not only exploited the tonal and technical possibilities of the instrument, but she also broke down the barriers between folk music and modernity.

De Profundis is a musical interpretation of Psalm 130, which starts with the Latin words *De profundis clamavi ad te, Domine* (Out of the depths I cry to You, O Lord).

Gubaidulina, whose father was an imam, converted to orthodox Christianity. She has always seen composing as a "sacred act".

Here are the short biographies of the performers.

Rafael Nunes (2004), born in Vila Nova de Poiares, studied accordion at the Coimbra Music Academy. In the academic year 2017/2018, he entered the Coimbra Conservatory of Music where he completed the Secondary Music Course with a score of 20/20 in his Artistic Aptitude Test. He is currently studying for his degree in Music (instrumental) at the Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) in Castelo Branco. Among others he took master classes from João Barradas and Ivan Sverko,

former Folefest laureates. (Barradas will play a jazz concert at the FIMM on 25 July.) Nunes has won numerous competitions and is also a composer.

Sérgio Gladkyy was born in Faro in 2002. He began his musical studies at the age of 11 and in 2013 he joined the Albufeira Conservatory of Music in the Accordion class. Sérgio has also taken part in a number of masterclasses and won the first prize in several competitions. He is currently studying for his degree in interpretation at the Music Department of the University of Évora.

João Dionísio He was born in Sintra in 2010. He began his musical studies in 2017 at the Alcoitão Music Academy. In 2021 he was admitted to the accordion class at the Artistic School of Music of the National Conservatory. In 2023 he took part in the Folefest Competition, where he not only won the first prize for his interpretation of the compulsory works, but also the prize for best performer.

[Bart de Vries](#)